



## A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO PARA OS CONSUMIDORES DE PIRACICABA – SP/BRASIL

### THE IMPORTANCE OF THE WELFARE OF ANIMALS FARM TO CONSUMERS OF PIRACICABA - SP / BRAZIL

Ana Carolina Donofre<sup>1</sup>; Iran José Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Maria Amelia Flandres Cabreton<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Pesquisa em Ambiente (NUPEA) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”  
Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Piracicaba, São Paulo

#### INTRODUÇÃO

A temática do bem-estar animal vem se difundindo progressivamente entre o principal ditador de tendências do mercado de proteína animal, o consumidor final. Historicamente, no topo das exigências desse público o custo dos alimentos foi o principal determinante na compra de um produto, todavia, essa concepção já toma novos rumos e os consumidores, principalmente dos países desenvolvidos, apresentam uma visão diferenciada que inclui os problemas presentes na agricultura moderna, em relação à qualidade do ambiente, à segurança alimentar e ao consumo ético dos produtos de origem animal (BROOM, 2010; FRANCHI et al., 2012; LAMA et al., 2013).

BROOM (2010) frisa que a qualidade dos produtos de origem animal é agora julgada incluindo o impacto no bem-estar animal, na sustentabilidade da produção e nas consequências para os consumidores. Nos últimos anos, várias pesquisas têm abordado a temática do bem-estar animal a partir de diferentes perspectivas e públicos consumidores (LAMA et al., 2013). Dentre estes trabalhos, pode-se citar os estudos realizados por NORDI et al. (2007) e BONAMIGO et al. (2012). No primeiro, os autores avaliaram a percepção e a atitude da população curitibana em relação ao grau de sofrimento a que os animais de produção são submetidos nas diferentes cadeias produtivas. Enquanto que o outro teve como foco a produção de frangos de corte e o comportamento dos consumidores curitibanos em relação ao bem-estar animal e à sua disposição em pagar mais pela carne produzida em sistemas com bem-estar animal.

Com essa mesma tendência, FRANCHI et al. (2012) identificaram, no município de Piracicaba/SP os principais fatores considerados pelo consumidor na escolha do produto. Perante a pesquisa de FRANCHI et al. (2012), levantou-se a necessidade de aprofundar mais o tema, abordando outras questões. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar o que os consumidores de Piracicaba, São Paulo, julgam sobre a importância do bem-estar dos animais de produção.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Para atender o objetivo proposto, foram realizadas pesquisas de mercado por pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Ambiente (NUPEA) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), com diferentes perfis consumidores em dois açougues (A1 e A2) e quatro supermercados (S1, S2, S3 e S4), distribuídos em vários locais da cidade de Piracicaba, São Paulo.

As pesquisas, elaboradas na forma de um levantamento quanti-qualitativo com respostas simples e objetivas, aplicados no período de 14 a 24 de janeiro de 2013. A primeira parte baseou-se na caracterização dos consumidores locais (sexo e idade). As questões relacionadas ao tema da pesquisa abordaram o conhecimento da população sobre a maneira em que os animais são criados, se esses consideram o bem-estar animal importante, quais são os aspectos de maior importância para o bem-estar dos animais destinados a produção, e ainda, se pagariam a mais por um produto que garantisse condições ideais de criação.

Os pesquisadores abordavam os consumidores, aleatoriamente, quando estes estavam entrando ou saindo dos estabelecimentos, seguindo a mesma metodologia apresentada por FRANCHI et al. (2012). Estabeleceu-se 3 horas de entrevista por estabelecimento, o que gerou um total de 451 pessoas entrevistadas, sendo estas de diferentes idades e de ambos os sexos. As



respostas obtidas foram avaliadas descritivamente e apresentadas em porcentagens para as possíveis discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostraram a predominância do público feminino (59%) em comparação ao masculino (41%) e uma boa distribuição entre as faixas etárias de 20 a mais de 60 anos. Nesta pesquisa, exatamente metade (50%) dos entrevistados afirmou já ter ouvido falar sobre o bem-estar animal, apesar de no princípio ter ocorrido um grande confundimento com os animais domésticos (cães e gatos). Comparando com os dados de FRANCHI et al. (2012), os quais realizaram um estudo semelhante no mesmo município, 60,4% dos consumidores afirmaram não conhecer este tema, ou seja, praticamente 10% de respostas negativas a mais do encontrado neste trabalho, cuja diferença ocorreu em praticamente um ano.

Acredita-se que a falta de conhecimento, que se alarga para o desinteresse, seja explicada pelo próprio desconhecimento dos sistemas de criação e abate dos animais de produção. Para MACHADO FILHO e HÖTZEL (2000) boa parte desse tipo de informação chega aos consumidores de forma muito simplista, o que pode ser comprovado com os resultados desta pesquisa em que 41% dos entrevistados declararam não saber como os animais de produção são criados. Semelhantemente, porém ainda mais chamativo, BONAMIGO et al. (2012) se depararam com 68,5% de respostas negativas para essa mesma questão em Curitiba – PR.

Os entrevistados que afirmavam ter algum conhecimento sobre as condições de criação foram questionadas quanto à espécie que lhe mais era familiar. A grande maioria (42,79%) elencou primeiramente os bovinos, seguido das aves (28,22%), dos suínos (24,12%) e de outros animais (4,87%), como caprinos, ovinos e peixes.

Surpreendentemente, quase a totalidade (99%) dos entrevistados concordou que os animais devem ser criados com boas condições de vida. FRANCHI et al. (2012) se depararam com resultados semelhantes quando questionaram a população sobre a sentiência animal e verificaram que 91,5% da mesma acreditava que os animais fossem seres dotados de sentimentos. Com o resultado deste trabalho e os demais levantamentos apresentados, pode-se verificar que apesar do baixo conhecimento sobre o tema bem-estar animal e os sistemas de produção, a grande maioria da população, direta ou indiretamente, concorda com o fato de que os animais devem ser criados com boas condições de vida, possuem sentimentos e estão sujeitos ao sofrimento.

Quando questionados sobre o que consideravam mais importante para o bem-estar dos animais de produção, o primeiro atributo considerado pela população de Piracicaba- SP foi à boa alimentação (29%), seguida do conforto do local de criação (22%), do acompanhamento veterinário (22%) e do fato de não bater ou judiar dos animais (19%) (Figura 1).

Inesperadamente, a opção “poder se movimentar”, relacionada com os sistemas intensivos foi a menos citada pelos entrevistados (8%). Essa resposta, além de ilustrar o desconhecimento já discutido sobre as condições de criação é extremamente preocupante, visto que um dos principais problemas da atualidade na temática do bem-estar animal, segundo MACHADO FILHO e HÖTZEL (2000) e MARÍA (2006) está relacionado aos ambientes pouco complexos e a falta de espaço para movimentação, como o caso da avicultura de postura intensiva e a gestação de matrizes suínas em gaiolas. Diferente da percepção do consumidos de Piracicaba-SP, MILE (2010) expõem que o aspecto mais citado pela população europeia foi "o acesso ao ar livre" um dos principais requisitos, considerados por estes, para manutenção do bem-estar do animal.

Grande parte dos entrevistados (91%) declarou que o bem-estar animal é um assunto de importância para toda sociedade consumidora de produtos de origem animal, enquanto que 4% acreditam ser apenas uma “jogo de mercado” utilizado para promoção de produtos. Ainda, 2% da população piracicabana declarou que este tema é importante apenas para públicos específicos como ativistas e vegetarianos, além disso, 2% acreditam ser como um tema indiferente e apenas 1% disse



se tratar de “frescura”. Em uma pesquisa na Espanha, a maioria das pessoas (75%) afirmou ser o bem-estar animal importante para ambas às partes, animais e humanos (75%) (MARÍA, 2006).

Em 88% das respostas, verificou-se que os consumidores estão dispostos a pagar mais pela carne de animais que fossem criados em condições adequadas, contra 12% que não concordariam com o preço destes produtos. BONAMIGO et al. (2012) discutem que o preço é ainda o atributo de maior importância, o que segundo o mesmo pode ser explicado também pela falta de informação sobre os modelos de produção, visto que depois de postos a uma reflexão a maioria dos consumidores mostrou-se disposta a pagar um valor adicional pelo produto com tal atributo.

## CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos neste levantamento, pode-se concluir que grande parte dos entrevistados em Piracicaba-SP considera o bem-estar dos animais de produção importante, declarando que estes devem ser tratados com boas condições, e, além disso, que pagariam um valor acima por um produto mais ético, mesmo conhecendo pouco os sistemas de criação. Todavia, em divergências com as atuais discussões, a maioria da população piracicabana considera o fato de “poder se movimentar” o aspecto menos importante para o bem-estar animal.

## REFERÊNCIAS

BONAMIGO, A.; BONAMIGO, C. B. S. S.; MOLENTO, C. F. M. Atribuições da carne de frango relevantes ao consumidor: foco no bem-estar animal. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.41, n.4, p.1044 - 1050, 2012

BROOM, D. M. Animal welfare: an aspect of care, sustainability, and food quality required by the public. *Journal of Veterinary Medical Education*, v. 37, n 1, 83 - 88 p., 2010.

FRANCHI, G. A.; NUNES, M. L. A.; GARCIA, P. R.; SILVA, I. J. O. Percepção do mercado consumidor de Piracicaba em relação ao bem estar dos animais de produção. *PUBVET*, v. 6, n. 11, ed. 198, 15 p. 2012.

HÖTZEL, M. J.; MACHADO FILHO, L. C. P. Bem-estar animal na agricultura do século XXI. *Revista de Etologia*, v.6, n, 1, 03 - 15 p., 2004.

LAMA, G. M. C.; SEPÚLVEDA, W. S.; VILLARROEL, M.; MARÍA, G. A. Attitudes of meat retailers to animal welfare in Spain. *Meat Science*, v. 95, n. 3, 569 - 575 p., 2013.

MARÍA, G. A.; Public perception of farm animal welfare in Spain. *Livestock Science*, v. 103, p. 250–256, 2006.

MILE, M. Report concerning consumer perceptions and attitudes towards farm animal welfare. Uppsala University, Official deliverable of the EU VII Framework project European Animal Welfare Platform, 16 p., 2010.

NORDI, W. M.; SOARES, D. R.; STUPAK, E. C.; DANTAS, V. G. L.; MOLENTO, C. F. M. Percepção e atitude em relação ao bem-estar de animais de produção em Curitiba, Paraná. II. Anais. Congresso Internacional Conceitos em Bem- Estar Animal, Rio de Janeiro, p. 14, 2007.